

A sexologia afirma os privilégios das mulheres

Nada existe nenhuma prova maior da influência moralizadora do politicamente correto do que a sexologia. Todos os sexólogos foram moralizados pelo politicamente correto e são incapazes de falar a verdade sobre o assunto. Eles são incapazes porque possuem medo mesmo. Eles sabem que se eles falarem a verdade, eles perderam prestígio e potencialmente muitos clientes.

Os médicos e os sexólogos de hoje possuem um medo terrível do politicamente correto e defendem teses que eles sabem com certeza absoluta que são mentirosas. A tese mentirosa em questão é a tese de que a mulher possui o mesmo nível de desejo sexual do homem. E isso é repetido no mundo inteiro e é explorado com exaustão pelas feministas.

Atualmente é proibido falar a verdade e nem mesmo os médicos podem falar a verdade, mesmo que eles tenham o apoio de dados objetivos, epistemologicamente válidos. Ou seja, alguns filósofos construtivistas das ciências humanas decidiram que a opinião deles tem mais valor do que a medicina. Mas quando eles ficam doentes, eles não relativizam a medicina, não é mesmo?

Se você ficar doente, quem vai cuidar de você, um filósofo ou um médico? É claro que será um médico! Mas para o politicamente correto de hoje, a opinião do filósofo sobre a sexualidade humana tem mais valor do que os dados objetivos oferecidos pela ciência e pela medicina. Então eu fico impressionado que meras opiniões politicamente corretas, que não possuem valor epistemológico algum, possuem mais credibilidade do que os dados objetivos da ciência. Não estamos mais no XV, hoje temos inúmeros meios de provar a diferença fisiológica entre homem e a mulher. A verdade é que a ciência foi corrompida pelo politicamente correto e os cientistas estão mais preocupados com a imagem do que com a verdade.

Os médicos e sexólogos jogaram a ciência no lixo. Já foi provado que os níveis de testosterona do homem são até 20 vezes maiores do que níveis de testosterona da mulher. Como é que o médico que tem acesso a esses dados tem a coragem de dizer que a mulher possui tanto desejo sexual quanto o homem? Está provado cientificamente que o desejo sexual masculino é muito maior do que o feminino por razões hormonais.

Todos os comportamentos sexuais anárquicos e transgressores das mulheres são atualmente justificados por uma mentira absurda. Como é que a mulher trai por razões exclusivamente sexuais e hormonais, se os níveis de testosterona dela são até 20 vezes mais baixos do que o do homem? O politicamente correto de hoje está chamando todos os homens de idiotas, pois ele quer justificar a traição feminina e a promiscuidade feminina a partir de uma mentira descarada. Mesmo com a divulgação ampla de dados científicos, a mídia impõe à força a mentira de que as mulheres possuem tanta libido quanto os homens.

Mas hoje, ninguém tem coragem de criticar isso, pois falar que a mulher tem menos desejo sexual do que o homem é machismo, é preconceito contra a mulher, é

discriminação. As provas desse desejo menor são “onipresentes”. Elas estão em todos os lugares, mas mesmo assim, os homens são obrigados a mentir, como se a evidência universal do menor desejo sexual feminino não existisse. Ou seja, nunca houve uma lavagem cerebral tão desonesta quanto essa! Nenhuma propaganda política chegou a esse nível de desonestidade!

As feministas dizem que os homens reprimiram as mulheres e isso seria a causa da menor libido delas. Elas dizem que o discurso do menor desejo sexual feminino é uma forma de controle da mulher. Mas tudo isso é mentira. Na verdade é o contrário. São as feministas que querem controlar a sexualidade masculina e usam uma igualdade mítica de libido para justificar o comportamento transgressor das mulheres no campo da sexualidade. No país mais feminista e promíscuo do mundo, as mulheres continuarão tendo menos desejo sexual do que o homem. Ou seja, a tese historicista da repressão da sexualidade feminina é mais uma farsa dos construtivistas das ciências humanas.

Todas as vantagens que as mulheres possuem no jogo amoroso se devem unicamente ao fato delas terem um desejo sexual menor do que os homens. Elas não procuram os homens, não é porque elas são tímidas e passivas não! Elas procuram menos os homens porque possuem uma necessidade psicológica de sexo muito menor do que os homens, uma vez que a pressão hormonal nas mulheres é muito mais baixa. Ou seja, os homens sofrem, adoecem, ficam apaixonados e loucos de ciúme, justamente porque a pressão sexual produz a supervalorização das mulheres. A valorização sexual das mulheres é puro efeito testosterona. As mulheres não valorizam os homens sexualmente, mas sim socialmente. Por isso elas precisam de fetiches e situações artificiais para aumentar o desejo sexual delas.

Se as mulheres tivessem tanto desejo sexual quanto os homens, elas seriam tão agressivas quanto os homens e logo as estatísticas de violência cometida pelos homens e mulheres seriam parecidas. As pessoas acham que a agressividade do homem vem de qual lugar? Ela vem da tensão hormonal fortíssima! O homem desde que nasce luta o tempo inteiro para controlar a tensão hormonal. O esforço mental que o homem faz para evitar a agressividade é muito maior do que a mulher, pois a pressão hormonal masculina é muito mais forte do que a pressão hormonal feminina.

É fato e isso é comprovado por inúmeras pesquisas e relatos de homens que usam anabolizantes: o aumento do nível de testosterona significa o aumento do desejo sexual masculino e também o aumento da agressividade masculina. Há pesquisas que associam a depressão do homem velho à diminuição dos níveis de testosterona.

Há pesquisas que demonstram que as mulheres que usam testosterona aumentam a libido delas. Pesquisas feitas com mulheres na menopausa provam que mulheres que receberam testosterona tiveram um aumento no desejo sexual, diferentemente do grupo placebo.

Não há mais o que discutir. Mesmo que as mulheres digam que a testosterona não é um privilégio exclusivo do homem, os níveis desse hormônio no homem são muito maiores do que os níveis do mesmo nas mulheres. O politicamente correto não pode invalidar ou relativizar isso. Isso é fato. Mas paradoxalmente, inúmeras políticas defendem o ponto de vista mentiroso da igualdade de libido entre homem e mulher, ponto de vista que obscurece a relação de gênero.

Não é nenhum demérito ou vergonha a mulher ter menos desejo sexual do que o homem. A mulher não tem culpa de ter uma natureza assim. O estigma está na cabeça das pessoas paranóicas que querem levar a cantilena da igualdade até as

últimas instâncias. É claro que há piadinhas sobre isso, mas as piadinhas só existem como uma espécie de desmoralização de um politicamente correto que insiste em negar provas factuais da diferença de desejo sexual entre homem e mulher.

O interesse da mídia em defender mentiras como a igualdade da libido tem como objetivo rebaixar o homem enquanto classe. Desse modo, a mídia e as universidades promovem o rebaixamento do homem através da justificação falsa de comportamentos sexuais femininos transgressores. O objetivo disso é justificar a traição feminina, a promiscuidade feminina e rebaixar o homem perante a mulher. Desse modo, a mulher esconde a menor libido dela e mantém os privilégios de classe oprimida pelo machismo. A não aceitação da diferença de libido entre o homem e a mulher só prejudica o homem e beneficia a mulher, pois isso obscurece a relação de gênero a favor da mulher e banaliza os fatores hormonais e biológicos envolvidos nos comportamentos masculinos.

O objetivo da propagação politicamente correta e midiática da igualdade de libido entre homem e mulher é rebaixar o poder do homem e aumentar o poder da mulher. Logo, a mulher pode justificar sua atitude insegura no campo da sexualidade a partir de uma igualdade de libido mítica. A mulher pode usar a sexualidade atualmente como meio de barganha como nunca na história, pois hoje, ela pode usar justificativas biológicas falsas para imitar comportamentos masculinos motivados por razões hormonais. Hoje, a mulher pode ameaçar trair ou abandonar o marido a partir de uma libido mítica que ela nunca teve e não poderá ser criticada por esse engodo, pois todo o politicamente correto do mundo atual a protege.

As mentiras da sexologia aumentaram a incompreensão feminina acerca da natureza masculina. As mulheres traduzem a tensão hormonal masculina como machismo e promovem políticas repressoras contra os homens, fundamentadas na ideia da inexistência de um desejo sexual masculino maior. A sexologia de hoje serve apenas para afirmar os privilégios da mulher e reprimir os homens.

Postado por [the Truth](#) às 19:55

Marcadores: [mentiras que elas contam](#)

10 comentários:

Ben disse...

Ótimo texto. Cientistas, professores, qualquer formador de opinião tem medo de relatar a verdade, eles são perseguidos sistematicamente. Veja o caso de Nassif (não defendo ele) ao escrever mal sobre as feministas. O cara passou a ser perseguido pelas mesmas que o adoravam, ao fazer uma simples crítica. No mais, Alfred Kinsey, considerado o pai da sexologia é um completo dum farsante. E um criminoso pedófilo idolatrado por Hollywood. A sexologia é uma ciência que já nasce "adulterada".

18 de maio de 2011 21:04

Anônimo disse...

Se os desejos sexuais da mulher fossem idênticos aos do homem, a raça humana já teria sido extinta na idade média...

18 de maio de 2011 21:13



Amicus Dei disse...

Fico feliz de ouvir tantas verdades!

A verdade liberta das prisões psicológicas, emocionais, espirituais e até físicas.

Já dizia o filósofo: "A felicidade do homem está na contemplação da Verdade"

E de fato, me sinto muito feliz e liberto ao ler os textos do The Truth!

Grato!

19 de maio de 2011 08:05



Amicus Dei disse...

A verdade liberta das prisões psicológicas, emocionais, espirituais e até físicas.

Já dizia NS Jesus Cristo: "Conhecereis a verdade e ela vos tornará livres"

E a verdade traz a felicidade para o homem.

O filósofo uma vez ensinou: "A felicidade do homem está na contemplação da verdade"(Sto Tomás de Aquino)

E de fato, me sinto liberto e muito feliz ao ler tantas verdades.

Grato Deus!

19 de maio de 2011 08:11

Teophilo disse...

A verdade liberta das prisões psicológicas, emocionais, espirituais e até físicas.

Já dizia NS Jesus Cristo: "Conhecereis a verdade e ela vos tornará livres"

E a verdade traz a felicidade para o homem.

O filósofo uma vez ensinou: "A felicidade do homem está na contemplação da verdade"(Sto Tomás de Aquino)

E de fato, me sinto liberto e muito feliz ao ler tantas verdades.

Grato Deus!

19 de maio de 2011 08:13

Anônimo disse...

"Veja o caso de Nassif (não defendo ele) ao escrever mal sobre as feministas. O cara passou a ser perseguido pelas mesmas que o adoravam, ao fazer uma simples critica. "

Ben, a polêmica em relação ao Nassif não foi ele que escreveu nada contra o feminismo, ele apenas deu direito de resposta a um comentarista de seu blog que ao levantar um questionamento sobre a postura da Dilma Rousseff em relação a Iraniana que seria apedrejada, pois além desta iraniana, haviam homens também esperando a pena capital, só que o comentarista disse que se ela não revesse a sua postura poderia ser taxada como "feminaz...", além disso ele também falou sobre a deficiência em relação as políticas do governo em relação aos homens, porém em menos de um minuto depois o próprio comentarista levou uma chuva de pedradas das feministas de plantão, pois só leram a palavra "femi...", como o comentarista estava apanhando sozinho e não tinha voz alguma para se defender e o Nassif percebeu isso e transformou as replicas do comentarista em posts em seu blog aí ele foi atacado pela blogosfera feminista.

19 de maio de 2011 10:48

Venceslau disse...

Um texto corajoso.

Inúmeros textos sobre essa tal 'excitação contemporânea feminina' tem servido de pretexto em blogs calcinha para mulheres independentes, revistas de ociosidades para o sexo feminino, novelas, cinema, mídia, etc.

Se o sexo é um ótimo antídoto contra os males do dia a dia, porque as mulheres continuam insuportáveis, parciais, manipuladoras, etc. Seria como um médico ter prescrito uma alimentação saudável para uma mulher anêmica e ela seguindo essa dieta corretamente continuasse doente e cada vez pior.

Apenas um adendo. Acredito um equívoco classificar os filósofos como incapazes de compreender a ciência, principalmente a medicina. Medicina não se utiliza apenas de remediador, mas também do preceptor. E a medicina não teria atingido o grau de desenvolvimento atual se não contasse com a epistemologia tão ligada aos filósofos.

19 de maio de 2011 11:52

Minerim disse...

Recadim do Minerim

Não há o que se questionar sobre o que foi descrito e exposto neste post, vou lhes dar alguns exemplos e efeitos dessa "política e publicidade" que protege a promiscuidade, traição e barganha do corpo em troca de poder, glamour e fetiches sexuais.

Venho notando uma progressiva evolução degenerativa na conduta e comportamento sexual das mulheres nos últimos dez anos, ocorre uma degeneração de caráter e as práticas são as mais fetichistas possíveis. São efeitos direto desse feminismo liberalista e promiscuo.

Muitas femeas se lançam em sites de relacionamento como Badoo e tagged, atrás de aventuras sexuais, são mulheres com antecedentes de relacionamentos ruins e portadoras de diversos traumas e agravados psíquicos. Exercem a irresponsabilidade, as inconsequencias no aleatório digital.

Atualmente a moda dessas mesmas mulheres e o fetiche máximo delas são as viagens internacionais, os destinos mais procurados são: Las Vegas , Los Angeles, Paris, NY, Miami e Orlando, Londres, Madrid, Berlim, Frankfurt e Buenos Aires.

Elas não vão fazer apenas comprar e tirar fotos, vão fazer sexo com gringos isso já está decidido antecipadamente. Observem as brasileiras diante dos gringos parecem que estão no "cio" até os alfas daqui sentem inveja, se derretem toda. O príncipe herdeiro da Inglaterra foi flagrado com brasileiras e vocês devem se lembrar desse episódio recente. Os professores "PUAS" gringos adoram empurrar os alunos deles para cima das brasileiras nos Pubs e bares porque sabem que ali o resultado é garantido; constatem isso nos fóruns deles. Façam uma leitura fria em suas redes sociais isso está mais do que evidente. Até as mais eletizadas estão reforçando a fama e notoriedade de promiscua da mulher brasileira no exterior.

19 de maio de 2011 13:34

Joey C. disse...

“Já foi provado que os níveis de testosterona do homem são até 20 vezes maiores do que níveis de testosterona da mulher. Como é que o médico que tem acesso a esses dados tem a coragem de dizer que a mulher possui tanto desejo sexual quanto o homem? Está provado cientificamente que o desejo sexual masculino é muito maior do que o feminino por razões hormonais.”

Se você transpor isso para o cenário de casamentos do início do século passado verá que de certa forma, foi o homem que sofreu uma maior gama de repressão sexual do que a mulher.

19 de maio de 2011 14:04

Ben disse...

Anônimo 19 de maio de 2011 10:48

Valeu, não sabia da história toda. Dá preguiça ler ele e os blogs "femi..". O engraçado é

que refutei alguns dos textos na época, e meus comentários sempre eram apagados. Recomendo fazerem o teste. Algumas até deixam, mas não conseguem sequer entender o que vc escreveu e vem com ad hominem fraquinhos. Muitos esquerdistas e feministas adoravam ele, só foi ele mostrar um único ponto diverso deles e o cara é queimado vivo. Como diz Olavo de Carvalho, esquerdista quer q vc se entregue por inteiro. Sua mente, suas palavras, seus atos... Tudo! Uma discordância é vc será um monstro para eles. E ainda prometem agir em nome da liberdade, igualdade e fraternidade.

20 de maio de 2011 04:46